

Mercado de chocolate no Marrocos

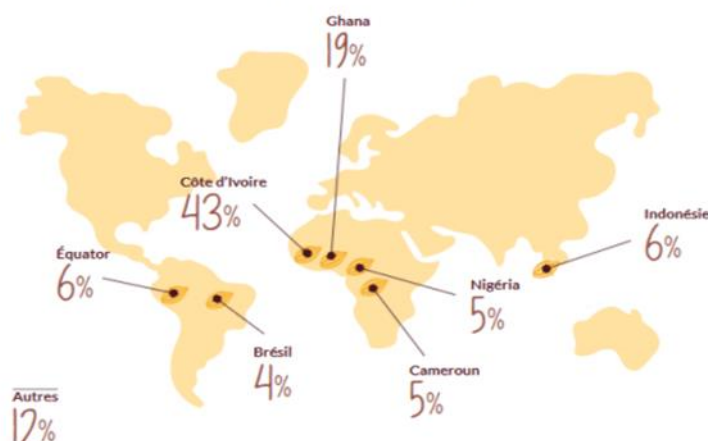
I. Análise externa

1. Ambiente econômico

➤ Produção local

A produção de chocolate experimentou uma progressão notável, e dobrou de volume entre 1998 e 2005, de 1.300 para 6.000 toneladas. A maioria das matérias-primas utilizadas para a fabricação de chocolate é importada pelo Marrocos, exceto o açúcar e alguns ingredientes de menor relevância. Portanto, a participação das matérias-primas no preço de custo é de cerca de 65-70%. Para uma melhor integração no comércio internacional, o Marrocos assinou vários acordos regionais e bilaterais de livre comércio, a saber: O acordo da grande zona de livre comércio árabe assinado no âmbito da Liga Árabe, ratificado em 1993 e em vigor desde 1998. No entanto, as exportações marroquinas de chocolates e produtos de chocolate das regiões árabes permanecem praticamente inexistentes.

Principaux pays producteurs de fèves de cacao 2018/2019 (en volume)



Source : ICCO à la fin février 2018

➤ Consumo

O consumo marroquino de chocolate ainda é bastante baixo. Em 2018, um marroquino consumia 1 quilo de chocolate por ano em média. Um consumo que é elevado a 3 quilos na vizinha Tunísia e de 7 a 8 quilos na Europa. O mercado é estimado em mais de 700 milhões de dirhams marroquinos (75 milhões de dólares) por ano.

Os períodos de festas no Marrocos são aqueles em que a indústria do chocolate vive os seus desempenhos anuais mais importantes. De fato, as vendas entre novembro e janeiro representam 80% do faturamento das fabricantes de chocolate. Este é o período de alta temporada da indústria no Marrocos. Porém, é importante ressaltar que o poder de compra condiciona sobremaneira a decisão de compra. Em outras palavras, “se conseguirmos pagar as contas, nos regozijamos com um pouco de chocolate. Caso contrário, ignoramos esse prazer”. Dito isso, o setor se beneficia do aumento da renda de muitos marroquinos, que podem gastar mais em produtos de chocolataria.

Outro fator a ser levado em consideração é a tendência crescente de alimentação saudável entre os consumidores de renda média e alta. Acredita-se que essa tendência esteja estimulando o crescimento

da confeitaria de chocolate orgânico no Marrocos. Os habitantes das cidades, com aumento de renda, demonstraram um interesse crescente por esses produtos, que perceberam como oferecendo valor agregado e atributos mais saudáveis do que os produtos convencionais.

➤ Perfil do consumidor

Como os marroquinos escolhem suas barras de chocolate?

Os consumidores estão cada vez mais ávidos por novos sabores e suas expectativas estão cada vez mais sendo atendidas pelos fabricantes. O consumidor quer acima de tudo o prazer (necessidade de realização na pirâmide de Maslow).



Fonte : FAO

2. Ambiente tecnológico

Assim como as empresas alimentícias, as empresas do setor de chocolate são altamente dependentes de importações para grande parte de seus insumos. Essas importações referem-se a materiais de embalagem e acondicionamento, bem como matérias-primas e tecnologia.

➤ A organização do setor

O setor é organizado pela ABCC (Associação dos Fabricantes de Biscoitos, Chocolatarias e Confeiteiros). É caracterizado pela juventude e dinamismo. No entanto, várias barreiras dificultam a atividade desta associação, tais como:

- A indisponibilidade de instalações próprias da associação.
- A indisponibilidade de um banco de dados sobre empresas do setor, preços de matérias-primas e produtos.

A ABCC também sofre com a fragilidade estrutural da Fundação Nacional Agroalimentar (FENAGRI) que ainda não tem condições de oferecer:

- Apoio jurídico às associações do setor;
- Estudos econômicos do setor.

3. Ambiente internacional

O setor de chocolate continua dominado internacionalmente por países europeus e norte-americanos, com grande mercado e alto poder aquisitivo. Além disso, a segunda metade do século 20 viu o

surgimento de novos países emergentes (Turquia, América Latina, Ásia, etc.). Esse crescimento foi impulsionado pela transferência de tecnologia e pela melhoria do poder de compra desses países.

➤ Exportações de chocolate do Marrocos

Marrocos exporta para a Tunísia (18,6%), República Centro-Africana (13,8%), Mali (10,9%), Camarões (8,2%), Guiné (6,4%), Líbia (6,1) e Congo (5%).

A tabela abaixo mostra as exportações marroquinas de chocolate, especialmente de produtos registrados sob os códigos (NCM : 18.06) e (NCM : 18.03).

Tabela 1: Exportações de produtos marroquinos (NCM: 18.06) e (NCM: 18.03) em 2020

Código	Rótulo do produto	Valor exportado em 2020 (milhares de dólares)	Taxa de crescimento em valor entre 2016-2020 (% , aa)	Taxa de crescimento em quantidade entre 2016-2020 (% , aa)	Taxa de crescimento em valor entre 2019-2020 (% , aa)	Posição nas exportações mundiais	Distância média dos países importadores (km)
'18.06	Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau	3.344	-1	-4	-13	85	2.861
'18.03	Massa de cacau, desengordurada ou não	-	-	0	-	-	-

Fonte : Trademap

➤ Importações de chocolate para Marrocos

Marrocos importa da Espanha (26,4%), Itália (15,1%), Alemanha (9%), Holanda (8,5%), França (6,7%), Egito (6,4%), Bélgica (5,8%), Turquia (5,1%), Polônia (3%) e Emirados Árabes Unidos (2,9%).

Marrocos importa a maioria das suas necessidades de chocolate ao abrigo dos códigos (NCM : 18.06) e (NCM : 18.05). Com efeito, a seguinte tabela mostra que em 2020 os referidos produtos atingiram, respetivamente, os valores de 80.167 e 14.256 mil USD (Tabela 2).

Tabela 2: Importações marroquinas de grupos de produtos (NCM: 18.06 / 18.05 / 18.04 / 18.03 / 18.01)

Código	Rótulo do produto	Valor importado em 2020 (milhares de dólares)	Taxa de crescimento em valor entre 2016-2020 (% , aa)	Taxa de crescimento em quantidade entre 2016-2020 (% , aa)	Taxa de crescimento em valor entre 2019-2020 (% , aa)	Classificação nas importações mundiais	Distância média dos países fornecedores (km)
'18.06	Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau	80.167	19	24	34	59	2.233
'18.05	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outro edulcorante	14.256	2	5	6	42	2.675
'18.03	Massa de cacau, desengordurada ou não	1.448	-11	-6	-61	62	2.701
'18.04	Manteiga de cacau, gordura e óleo	1.643	-9	-8	-46	61	2.012
'18.01	Grãos de cacau, inteiros ou partidos, crus ou torrados	22	-2	-5	-8	83	3.227

Fonte : Trademap

Os valores unitários das importações marroquinas (NCM : 1806 e NCM : 1805) em 2020 são respectivamente : 4.483 USD / tonelada e 2.239 USD / tonelada.

➤ **Potencial do Brasil**

A tabela a seguir mostra o potencial brasileiro em produtos de cacau como os mais importados pelo Marrocos (tabela 3), tipo de chocolate e preparações contendo cacau (NCM : 18.06) e cacau em pó (NCM : 18.05) :

Tabela 3: Exportações brasileiras de grupos de produtos sob o código (NCM: 18.06 / 18.05)

Código	etiqueta do produto	Valor unitário em 2020 (USD / toneladas)	Valor exportado em 2018	Valor exportado em 2019	Valor exportado em 2020	Valor exportado em 2021
'1806	Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau	3.367	160.241	102.249	97.136	126.242
'1805	Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outro edulcorante	2.436	54.105	54.439	49.946	64.169

Fonte: Trademap

3.1 NCM : 18.06. Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau

Em 2020, o Marrocos importou 80.167 milhares de dólares de chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau, e na tabela a seguir listamos os quatro principais grupos de produtos desta categoria a serem avaliados, pelo seu maior potencial para as exportações brasileiras (tabela 4).

Tabela 4: Importações marroquinas de grupos de produtos sob o código (NCM: 18.06.90 / 18.06.32 / 18.06.31 / 18.06.20 / 18.06.10) em milhares de dólares

Código	Rótulo do produto	Valor unitário importado em 2020, USD / tonelada	Valor importado em 2017	Valor importado em 2018	Valor importado em 2019	Valor importado em 2020
'180690	Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau, em recipientes ou embalagens ...	4.746	20.070	25.516	29.077	36.754
'180632	Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau, apresentados em tabletes, barras ...	4.098	13.650	19.584	15.920	21.954
'180631	Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau, apresentados em tabletes, barras ...	4.675	4.201	6.363	8.304	14.118
'180620	Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau, apresentados em blocos ou ...	4.328	4.854	5.699	5.917	6.102
'180610	Cacau em pó, contendo açúcar adicionado ou outro edulcorante	3.500	863	1.592	784	1.239

Fonte : Trademap

➤ **Potencial do Brasil**

A Tabela 5 mostra o potencial brasileiro, assim como os produtos mais importados pelo Marrocos, a saber chocolate e preparações contendo cacau (NCM : 18.06.90), chocolate não recheado (NCM : 18.06.32) e chocolate recheado (NCM : 18.06.31):

Tabela 5: Exportações brasileiras de grupos de produtos (NCM: 18.06.90 / 18.06.32 / 18.06.31)

Código	Rótulo do produto	Valor unitário (USD / toneladas) em 2020	Valor exportado em 2018	Valor exportado em 2019	Valor exportado em 2020	Valor exportado em 2021
'180690	Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau, em recipientes ou em embalagem imediata de conteúdo <= 2 kg (excluindo cacau em pó e produtos apresentados em barras, barras ou palitos)	3.135	115.560	62.496	64.521	88.093
'180632	Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau, em tabletes, barras ou palitos, pesando <= 2 kg, sem enchimento	4.256	32.742	25.332	23.032	25.673
'180631	Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau, em tabletes, barras ou palitos, pesando <= 2 kg, recheados	5.819	8.731	10.169	5.900	7.190

Fonte : Trademap

3.1.1 NCM : 18.06.90. Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau, em recipientes ou em embalagem imediata de conteúdo <= 2 kg (excluindo cacau em pó e produtos apresentados em comprimidos, barras ou palitos)

Os principais exportadores de chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau (NCM : 18.06.90) para o Marrocos são a Itália e a França, os quais se beneficiam de uma isenção tarifária efetiva, sendo as tarifas fixadas a 5% (Tabela 6). No entanto, todos os demais países exportadores possuem condições tarifárias semelhantes às do Brasil para o referido produto (30%).

Tabela 6: Países que exportam o produto para Marrocos (NCM: 18.06.90) e valores em milhares de dólares

Exportadores	Valor unitário (USD / toneladas) em 2020	Valor importado em 2017	Valor importado em 2018	Valor importado em 2019	Valor importado em 2020
Mundo	4.746	20.070	25.516	29.077	36.754
Itália	5.780	7.153	8.849	9.270	11.507
Países Baixos	2.284	675	565	2.153	3.963
Espanha	3.968	1.054	1.374	1.396	3.785
França	6.471	2.791	2.664	3.131	3.669
Polônia	5.269	83	928	1.210	2.471
Alemanha	4.928	761	794	854	2.454

Fonte : Trademap

3.1.2 NCM : 18.06.31. Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau, em tabletes, barras ou palitos, pesando <= 2 kg, recheados

O Marrocos importou cerca de 14.118 mil dólares em 2020, produtos com código NCM 18.06.31 (Tabela 7).

Tabela 7: Histórico das importações marroquinas de produtos do código (NCM: 18.06.31) em milhares de dólares

Codificado	Rótulo do produto	Valor unitário importado em dólares americanos / toneladas	Valor importado em 2017	Valor importado em 2018	Valor importado em 2019	Valor importado em 2020
'1806310010	Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau, recheadas, em barras e palitos	5.160	2.948	4.210	6.272	12.130
'1806310090	Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau, recheadas, apresentadas de outra forma	3.120	1.263	2.145	2.028	2.084

Fonte : Trademap

Considerados os 3 maiores exportadores (Tabela 8), todos se beneficiam de vantagens ou isenções tarifárias (0% para o Egito, 2% para a UE), o que não ocorre com o Brasil, que sofreria a aplicação de uma tarifa de 40%.

Tabela 8: Países que exportam o produto para Marrocos (NCM: 18.06.31) e valores em milhares de dólares

Exportadores	Valor unitário importado em 2020 USD / Toneladas	Valor importado em 2017	Valor importado em 2018	Valor importado em 2019	Valor importado em 2020
Mundo	4.675	4.201	6.363	8.304	14.118
Egito	3.673	123	1.188	3.347	5.220
Itália	9.311	1.781	2.287	1.653	2.905
Alemanha	6.772	203	253	599	2.729

Fonte : Trademap

3.1.3 NCM : 18.06.32. Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau, em tabletes, barras ou palitos, pesando <= 2 kg, sem enchimento

O Marrocos importou, dos produtos código (NCM 18.06.32), um total de 21.954 mil dólares em 2020. A maioria foi importada, principalmente, da Espanha, Emirados Árabes Unidos, Turquia e França. A tarifa para o Brasil e para a Turquia é a mesma (40%). É fixada em 2% para a União Europeia e isenta para os Emirados Árabes Unidos (Tabela 9).

Tabela 9: Países que exportam o produto para Marrocos (NCM: 18.06.32) de acordo com os valores importados em milhares de dólares

Exportadores	Valor unitário em 2020 (USD / Toneladas)	Valor importado em 2017	Valor importado em 2018	Valor importado em 2019	Valor importado em 2020
Mundo	4.098	13.650	19.584	15.920	21.954
Espanha	3.699	1.413	6.372	7.746	12.639
Alemanha	7.633	363	670	331	2.038
França	6.907	1.880	1.678	1.255	1.706
Emirados Árabes Unidos	3.328	8.366	7.964	2.814	1.401

Fonte : Trademap

Data de atualização : 13/04/2022

3.1.4. NCM : 18.06.20 Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau, apresentados em blocos ou barras de peso > 2 kg, no estado líquido ou pastoso ou em pó, grânulos ou formas semelhantes, em recipientes ou em embalagens imediatas, de conteúdo > 2 kg (excl. cacau em pó)

Em relação aos produtos (NCM 18.06.20), avaliamos os 7 principais grupos de produtos importados desta categoria de acordo com o preço e o histórico do valor importado em milhares de dólares (tabela 10).

Tabela 10 : Histórico das importações marroquinas de subprodutos do código (NCM: 18.06.20) em milhares de dólares

Código	Rótulo do produto	Valor unitário importado em 2020, USD / Kg	Valor importado em 2017	Valor importado em 2018	Valor importado em 2019	Valor importado em 2020
'1806209019	Capa de chocolate fondant	4.410	1.355	2.452	2.477	2.273
'1806209011	Cobertura de chocolate ao leite	4.920	1.718	1.752	1.477	1.209
'1806209090	Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau, peso > = 2kgs	4.010	1.221	1.379	1.294	2.265
'1806203000	Chocolate e outras preparações alimentícias contendo cacau, apresentados em blocos ou ...	4.930	85	22	487	370
'1806201000	Chocolate, outra preparação à base de cacau, 2 <= wt 65%	4.970	360	46	139	6
'1806202000	Chocolate, outra preparação à base de cacau, 2 <= 10% em peso.	5.330	110	42	34	41
'1806204000	Preparação de chocolate ou cacau, 2 <= peso 10%	14.000	4	6	4	2

Fonte : Trademap

Em 2020, o Marrocos importou um valor de 6.102 mil dólares, principalmente, da Bélgica, Espanha, Alemanha e França. As tarifas para o Brasil são de 17,5% e para a União Europeia de 2% (Tabela 11).

Tabela 11: Países que exportam o produto para Marrocos (NCM: 18.06.20) de acordo com os valores importados em milhares de dólares

Exportadores	Valor unitário importado em 2020 (USD / Toneladas)	Valor importado em 2017	Valor importado em 2018	Valor importado em 2019	Valor importado em 2020
Mundo	4.328	4.854	5.699	5.917	6.102
Bélgica	4.236	2.285	2.303	2.794	3.219
Espanha	4.253	416	563	898	1.040
Alemanha	6.476	428	547	719	1.025
França	4.490	983	1.313	1.009	408

Fonte : Trademap

3.2 NCM : 18.05 Cacau em pó, sem adição de açúcar ou outro edulcorante

Em 2020, o Marrocos importou US \$ 14.256 mil do produto (NCM : 1805). Os quatro países exportadores mais relevantes são:

Tabela 12: Países que exportam o produto para o Marrocos (NCM: 18.05) e valores em milhares de dólares

Exportadores	Valor unitário (USD / Toneladas) importado em 2020	Valor importado em 2017	Valor importado em 2018	Valor importado em 2019	Valor importado em 2020
Mundo	2.239	13.559	16.533	13.452	14.256
Espanha	2.122	8.375	8.772	6.702	7.039
Gana	2.300	457	202	1.230	1.516
Costa do Marfim	2.204	425	1.008	784	1.091
Países Baixos	2.281	1.389	2.493	2.213	1.081

Fonte : Trademap

A tarifa é igual para o Brasil e Gana, estabelecida em 2,5%. A União Europeia goza de isenção tarifária para estes produtos.

3.3 NCM : 18.04. Manteiga de cacau, gordura e óleo

Em 2020, o Marrocos importou 1.643 mil dólares americanos de produtos do código NCM 1804. O principal exportador é a Holanda, com 75,7% desse total (Tabela 13).

Tabela 13: Países que exportam o produto para Marrocos (NCM: 18.04) de acordo com os valores importados em milhares de dólares

Exportadores	Valor unitário (USD / Toneladas) importado em 2020	Valor importado em 2017	Valor importado em 2018	Valor importado em 2019	Valor importado em 2020
Mundo	6.200	2.725	3.355	3.061	1.643
Países Baixos	5.981	2.020	1.971	1.878	1.244
Espanha	6.000	493	1.037	541	222
França	8.000	175	152	145	128
Bélgica	10.000	29	19	32	20

Fonte : Trademap

A tarifa imposta pelo Marrocos para o Brasil é 2,5%. A União Europeia goza de isenção tarifária para estes produtos.

3.4 NCM : 18.03. Massa de cacau, desengordurada ou não

Os principais países exportadores de pasta de cacau em 2020 são Costa do Marfim, Espanha e Países Baixos, respectivamente. A maior parcela vem da Costa do Marfim (82,7%), com um valor de US \$ 1.198.000 (Tabela 14).

Tabela 14: Países que exportam o produto para o Marrocos (NCM: 18.03) e valores em milhares de dólares

Exportadores	Valor unitário (USD / Toneladas) importado em 2020	Valor importado em 2017	Valor importado em 2018	Valor importado em 2019	Valor importado em 2020
Mundo	3.558	3.082	2.923	3.724	1.448
Costa do Marfim	3.443	2.636	2.728	3.105	1.198
Espanha	4.019	192	186	519	213
Países Baixos	5.000	15	0	0	20

Fonte : Trademap

A tarifa imposta pelo Marrocos é o mesmo para o Brasil e Costa do Marfim, estabelecida em 2,5%. Graças aos acordos de livre comércio, a União Europeia goza de isenção tarifária.

II. Estratégica e competitiva análise do mercado marroquino

1. Análise estratégica

➤ Matriz SWOT

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> - Modernização das empresas marroquinas. - Aumento da oferta de grande parte da população marroquina, principalmente de jovens e crianças. - A existência de uma ABCC, uma organização profissional do setor, jovem e dinâmica. - Estabilidade do quadro político - Facilidade de regulamentos alfandegários 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de recursos para a ABCC. - Falta de marco legal. - Domínio de empresas multinacionais a nível mundial. - A contrafação desempenha um papel desfavorável, fábricas localizadas em várias cidades do reino fabricam chocolate falsificado. - O consumo de chocolate em Marrocos é sazonal. - Ausência dos segmentos ORGÂNICO, Equitativo e Leve. - Portfólio não diversificado. - Inovação de mercado tardia
Oportunidades	Ameaça
<ul style="list-style-type: none"> - Proximidade geográfica com o mercado europeu e um mercado emergente (africano e asiático) - Assinatura de acordos de livre comércio que favorecem as exportações para outros países. - A evolução do comércio entre Marrocos e os principais países produtores de cacau. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dependência de estrangeiros para fornecimento de matéria-prima. - O alto nível de qualidade exigido pelos países desenvolvidos que retarda as exportações. - A liberalização e a abertura das fronteiras tornam a concorrência muito acirrada. - O setor está sujeito a uma concorrência desleal muito acirrada, como outras indústrias de processamento. - Transição para uma atividade de nutrição e bem-estar.

2. Análise das Forças Competitivas

➤ Concorrentes estrangeiros

Jeff de Bruges, Patchi, Château Blanc, Neuhaus, Dragée d'or, D'en Noguès, Pavé Chocolats, Leonidas... Uma série de marcas de chocolatier belgas e francesas que se estabeleceram em um mercado de chocolate artesanal outrora muito promissor. Entre as primeiras marcas a entrar no mercado podemos citar Jeff De Bruges, que chegou a Casablanca há 20 anos. Com uma rede de 9 lojas em 7 cidades marroquinas, a franquia franco-belga de chocolates era, até há poucos anos, a única em concorrência direta com o produtor marroquino Pralinor (15 lojas). Apesar da concorrência e de um preço de 680 dirhams / kg, a sua reputação permitiu-lhe resistir, atingindo assim uma taxa de crescimento de 14% em 2017 e 10% em média anual. Há também a Patchi, marca libanesa fabricada nos Emirados, presente no Marrocos desde 2006. O desenvolvimento da marca e a demanda são cada vez maiores.

Por outro lado, vemos uma competição acirrada de marcas estrangeiras por variedades de chocolate de qualidade média e mais barato. Existem inúmeras marcas no mercado, conforme mostrado na Figura 1.



Figura 1: Mapeamento competitivo de marcas estrangeiras

➤ Concorrentes locais

Os chocolates locais oferecem uma margem de até 30%, principalmente para pedidos de casamento e festas. Os gostos dos marroquinos continuam mais focados no chocolate praliné e na doçura amplamente oferecida pelos fabricantes locais. O mercado local de médio porte continua dominado pela Aigubelle, Maghreb Industries e Michoc na indústria de confeitaria / chocolate. Para o crescente mercado local de luxo, encontramos pralinor, graines de chocolat, chocodiva, l'Instant chocolat, la maison du praliné, pavé chocolat, ... etc. No entanto, essas marcas marroquinas permanecem menos apreciadas pelo consumidor marroquino devido à sua qualidade e know-how inferiores em comparação com as estrangeiras.

Mercado de confeitaria em Marrocos

I. Apresentação de mercado

A primeira metade do século 20 viu o surgimento de grandes grupos europeus e norte-americanos (LU, United Biscuits, Nabisco, Kraft, Masterfoods, Wrigleys, Haribo, etc.). O desenvolvimento internacional do setor se assenta, sobretudo, na transposição de técnicas europeias e norte-americanas para novos países que não possuem a experiência necessária neste setor.

Após vários anos difíceis, o setor de confeitaria marroquino voltou a crescer. E tem atuação tanto no mercado local quanto para exportação. Estimado em 800 milhões de MAD por ano, este ramo agroalimentar registrou um crescimento médio de 6 a 10% desde 2007.

II. Análise de demanda

1. Consumo

O consumo marroquino de produtos de confeitaria é estimado em 42.000 toneladas anuais, ou 1,4 kg per capita por ano. Baixo consumo, mas que aumenta constantemente em volume e muito menos em valor. “O que é significativo para uma orientação de mercado para produtos de baixo custo” . Segundo especialistas, os fatores preço e poder de compra são os dois elementos predominantes para este setor. A chegada de produtos estrangeiros a preços mais baixos desencadeou um processo de redução dos preços por quilo, o que obrigou as indústrias a reverem suas gamas. Estes últimos conseguiram segurar o seu mercado, oferecer novos produtos e até alguns exportar para mercados europeus e outros.

III. Análise da oferta

1. Tendência de produção

No período 2003-2005, as empresas de confeitaria e chocolates pesquisadas melhoraram regularmente seu faturamento, vendas e pessoal (sem levar em conta os empregos temporários). O mesmo vale para as capacidades de produção, que aumentaram com o estabelecimento por uma fábrica de chocolate de uma linha de produção de confeitaria ultramoderna. Dados que “atestam um setor em rápido desenvolvimento, que soube antecipar os efeitos da liberalização do comércio”.

De acordo com o estudo, no futuro, as empresas com melhor desempenho poderão fornecer produtos com qualidade igual ou até superior às referências internacionais, para exportar produtos tecnicamente complexos para mercados europeus exigentes. Da mesma forma, considera as necessidades dos consumidores para adaptar rapidamente sua produção e sua forma de comercialização. No entanto, a organização industrial e comercial de algumas empresas não permite o desenvolvimento de seus produtos e práticas operacionais, de forma a atender às expectativas do mercado.

2. Intensidade competitiva e atores

Notemos que o mercado de confeitaria está atualmente estruturado em torno de uma dezena de empresas, várias das quais também atuam no segmento de chocolate. No entanto, reteremos cinco unidades importantes: Maghreb Industries, Bam's, Pastor, Cadbury e Michoc que dominam o mercado. Isso certamente será objeto de uma reconfiguração ligada à aquisição da Bimo pela Kraft Foods. Multinacional já presente em Marrocos, a Kraft Foods tornar-se-á assim, após a conclusão da operação de aquisição em curso, um importante player de mercado com uma quota de cerca de 50% da atividade global do setor de biscoitos, chocolate e confeitaria.

➤ Oportunidades e ameaças

Oportunidades	Ameaça
É um dos setores agroalimentares menos sensíveis à crise: previsão de crescimento anual das vendas de confeitos em volume. O setor de goma (goma de mascar) é muito flutuante: Crescimento anual para o período de 2014 - 2019, confeitaria "sem açúcar" ou "saudável" Upmarket.	O mercado está encolhendo nos países desenvolvidos, o aumento dos problemas de saúde ligados ao consumo de açúcar (obesidade e diabetes).

II. Estado do mercado

1. Exportações

As exportações do setor aumentaram de 15 a 20% nos últimos anos. Esta é uma boa notícia para os fabricantes que sofrem há vários anos com a perda de competitividade internacional. Com um faturamento entre 230 e 250 milhões de dirhans (25 a 30 milhões de dólares), as exportações absorvem cerca de 30% da produção local do setor. Eles são principalmente destinados aos mercados europeus, África e Estados Unidos.

Para os responsáveis pela Associação dos Fabricantes de Biscoitos, Confeitarias e Chocolates (ABCC), o setor pode se sair melhor com as exportações se certas medidas forem implementadas, em especial incentivos fiscais, como é o caso da Turquia.

Este mercado está atualmente em MAD 3 bilhões (350 milhões de dólares), incluindo 800 milhões para confeitaria, 400 milhões para chocolate e 1,7 bilhão para biscoitos.

2. Importações

O setor ainda é dominado em nível global por países europeus e norte-americanos que também possuem um mercado solúvel muito importante.

As gamas de chocolates evoluíram para produtos de alto valor agregado (associação com bases de biscoito, frutas secas, torrão, alto teor de cacau, etc.). Os produtos básicos destinam-se atualmente a clientes com reduzido poder aquisitivo.

Em 2020, o Marrocos importou 13.579 mil dólares americanos de produtos de código NCM 17.04.90, e 5.770 mil dólares americanos de gomas de mascar. Os direitos aduaneiros são fixados em 2,5% para a União Europeia e 40% para os outros países (Tabela 15).

Tabela 15: Histórico das importações marroquinas de produtos da categoria (NCM : 17.04) em milhares de dólares

Codificado	Rótulo do produto	Valor unitário (USD / Toneladas) importado em 2020	Valor importado em 2017	Valor importado em 2018	Valor importado em 2019	Valor importado em 2020
'170490	Doces, não cacau, incluindo chocolate branco (excl. Goma de mascar)	3.563	6.131	7.888	11.941	13.579
'170410	Goma de mascar [goma de mascar], revestida ou não com açúcar	4.676	7.024	7.354	8.357	5.770

Fonte : Trademap

3. Potencial do Brasil

A tabela abaixo mostra o potencial brasileiro, assim como os produtos mais importados pelo Marrocos, a saber, gomas de mascar (NCM : 17.04.10):

Tabela 16 : Exportações brasileiras de produtos do código (NCM : 17.04.10) em milhares de dólares

Codificado	Rótulo do produto	Valor unitário (USD / toneladas) em 2020	Valor exportado em 2018	Valor exportado em 2019	Valor exportado em 2020	Valor exportado em 2021
'17041000	Goma de mascar [goma de mascar], revestida ou não com açúcar	1.900	13.904	15.994	11.026	14.936

Fonte : Trademap

O principal exportador é o Egito, com 52,7% desse total. Nos últimos 5 anos, as importações de Marrocos aumentaram em valor por ano. Assim, observou-se uma forte presença no Brasil neste

Data de atualização : 13/04/2022

mercado, posicionando-se em 3º lugar entre os fornecedores deste produto (Tabela 17). As tarifas são de 0% para o Egito, 40% para o Brasil e México e 2,5% para a União Europeia.

Tabela 17 : Países exportadores do produto (NCM : 17.04.10) para Marrocos e valores em milhares de dólares

Exportadores	Valor unitário (USD / toneladas) em 2020	Valor importado em 2017	Valor importado em 2018	Valor importado em 2019	Valor importado em 2020
Mundo	4.676	7.354	7.290	8.357	5.770
Egito	4.253	5.124	5.491	5.221	3.041
Espanha	7.421	85	83	276	1.180
Brasil	4.011	1.238	706	2.209	1.075
México	3.200	109	143	143	144

Fonte : Trademap

Os principais países exportadores de confeitos de açúcar em 2020 são, respectivamente, Espanha, Turquia e França (Tabela 18). A União Europeia se beneficia de uma tarifa reduzida (2,5%). Para o Brasil e a Turquia, a tarifa é de 40%.

Tabela 18 : Países exportadores do produto (NCM: 17.04.90) para Marrocos de acordo com os valores importados em milhares de dólares

Exportadores	Valor unitário (USD / toneladas) em 2020	Valor importado em 2017	Valor importado em 2018	Valor importado em 2019	Valor importado em 2020
Mundo	3.563	7.888	11.952	11.941	13.579
Espanha	3.221	1.312	2.069	2.579	3.607
Turquia	3.226	1.564	1.806	1.737	2.310
França	4.372	929	838	960	1.441
Bélgica	4.827	350	1.322	1.443	1.086

Fonte : Trademap

Em 2020, Marrocos importou 195 mil dólares norte-americanos de produtos de código NCM 21.06.90.60 e 331 mil dólares de produtos de código NCM : 21.06.90.50. As tarifas são de 0% para a União Europeia e de 10% para o Brasil para esses produtos (Tabela 19).

Tabela 19 : Histórico das importações marroquinas de produtos da categoria (NCM : 21.06.90) em milhares de dólares

Codificado	Rótulo do produto	Valor importado em 2017	Valor importado em 2018	Valor importado em 2019	Valor importado em 2020
'2106906000	Outros comprimidos alimentares à base de perfume (baunilha, etc.)	514	525	785	195
'2106905000	As chamadas preparações alimentares derretidas	3	96	267	331

Fonte : Trademap

Conforme demonstrado na tabela abaixo (tabela 20), os principais países fornecedores dos produtos de NCM 21.06.90 para o Marrocos são, respectivamente, França (18,8%), Espanha (14,9%), Tunísia (13,7%) e Itália (13,5%).

Tabela 20 : Países exportadores do produto (NCM: 21.06.90) para Marrocos de acordo com os valores importados em milhares de dólares

Exportateurs	Valor unitário (USD / Toneladas) importado em 2020	Valor importado em 2017	Valor importado em 2018	Valor importado em 2019	Valor importado em 2020
Mundo	4.264	64.129	83.196	78.655	91.814
França	16.236	14.875	15.750	16.752	17.226
Espanha	2.505	6.662	9.416	10.222	13.663
Tunísia	2.596	1.214	5.945	6.140	12.604
Itália	4.141	8.321	9.713	9.863	12.410

Fonte : Trademap

Produtos à base de cereais (biscoitos e pastelaria industrial)

O consumo de biscoitos ainda é baixo no Marrocos, se comparado aos demais países vizinhos (aproximadamente 2 kg / capita). Durante a década de 2000, o aparecimento no mercado marroquino de novos biscoitos importados de baixo custo (por vezes subfaturados) impulsionou o consumo. A compra por impulso, principalmente por crianças, há muito tempo domina o mercado doméstico. Por um lado, o surgimento de uma distribuição em grande escala permitiu o surgimento de compras pelas famílias marroquinas. Além disso, os produtos moles (pastelaria industrial) conheceram, como em muitos países, um forte desenvolvimento nos últimos anos, apesar do preço mais elevado por quilo. Por outro lado, a tendência atual, que nos últimos anos tem invadido a grande maioria dos marroquinos, de optar por um estilo de vida saudável tem desencadeado o movimento de consumo de biscoitos e produtos de pastelaria saudáveis e à base de componentes saudáveis, principalmente cereais.

A tabela a seguir mostra a evolução das importações de produtos à base de cereais de acordo com os valores em milhares de dólares (tabela 21).

Tabela 21: Histórico das importações marroquinas de produtos da categoria (NCM : 19.04) em milhares de dólares

Codificado	Rótulo do produto	Valor importado em 2016	Valor importado em 2017	Valor importado em 2018	Valor importado em 2019	Valor importado em 2020
'190410	Produtos de cereais obtidos por sopro ou torrefação [flocos de milho, por exemplo]	9.475	10.235	12.459	11.757	13.745
'190420	Preparações alimentícias obtidas a partir de flocos ou misturas de cereais não torrados ...	817	1.867	2.267	2.962	2.427
'190490	Cereais (exceto milho) em grãos ou na forma de flocos ou grãos trabalhados de outra forma, ...	1.368	2.280	1.669	2.198	2.627

Marrocos importou, do produto cujo código (NCM 19.04), um total de 18.890 mil dólares em 2020. A maior parte foi importada, principalmente, da França, Portugal e Polônia. A tarifa para o Brasil é fixada em 10% para o referido produto, sendo a União Europeia, a Turquia e a República do Chade exoneradas (Tabela 22).

Data de atualização : 13/04/2022

Tabela 22 : Países exportadores do produto (NCM: 19.04) com base no preço e valor em milhares de dólares

Exportadores	Valor unitário (USD / Toneladas) importado em 2020	Valor importado em 2017	Valor importado em 2018	Valor importado em 2019	Valor importado em 2020
Mundo	2.422	14.447	16.508	16.985	18.890
França	2.311	3.965	3.821	4.004	4.655
Portugal	4.334	779	1.400	1.517	2.516
Polónia	2.517	1.139	1.108	1.543	2.029
Turquia	1.996	761	1.303	1.407	1.928
Espahna	2.635	3.675	4.407	3.114	1.884
República Checa	1.406	1.449	1.727	2.665	1.129

Fonte : Trademap

Preparações de produtos Frutíferos

➤ 20.08 Frutas e outras partes comestíveis de plantas, preparadas ou em conserva, com ou sem adição de açúcar ou outro edulcorante ou álcool

As importações totais de produtos deste código NCM pelo Marrocos em 2020 se aproximaram do valor de 15.889 mil dólares. A Tabela 23 mostra a evolução das importações para as duas categorias avaliadas.

Tabela 23 : Histórico das importações marroquinas do produto (NCM : 20.08) em milhares de dólares

Codificado	Rótulo do produto	Valor unitário (USD / Toneladas) importado em 2020	Valor importado em 2017	Valor importado em 2018	Valor importado em 2019	Valor importado em 2020
'200819	Nozes e outras sementes, incluindo misturas, preparadas ou conservadas (exceto preparadas ou conservadas em vinagre ou ácido acético, cristalizadas com açúcar, mas não conservadas em xarope e excl. Doces, geleias de frutas, marmeladas, purês e pastas de frutas obtidas por cozimento, bem como amendoim)	3.077	4.355	5.064	4.936	9.643
'200811	Amendoim, preparado ou em conserva (exceto cristalizado com açúcar)	2.788	513	732	1.078	1.773

Fonte : Trademap

Em relação à categoria de amendoim preparado ou em conserva (NCM : 20.08.11), os principais países exportadores desse produto (tabela 24) são, respectivamente, Espanha (31,8%), Estados Unidos da América (22,8%) e Índia (14,8 %). Graças aos acordos de livre comércio, os Estados Unidos da América são isentos do imposto de importação, e a União Europeia se beneficia de uma redução tarifária a 4,9%, contrastando com a Índia e o Brasil que sofrem uma taxa de 40%.

Tabela 24 : Países exportadores do produto (NCM: 20.08.11) para Marrocos de acordo com os valores importados em milhares de dólares

Exportadores	Valor importado em 2016	Valor importado em 2017	Valor importado em 2018	Valor importado em 2019	Valor importado em 2020
Mundo	508	513	732	1.078	1.773
Espanha	9	1	1	3	563
Estados Unidos da America	119	123	204	365	404
Índia	0	0	0	19	263
Holanda	1	2	5	0	188

Fonte : Trademap

Para a categoria de nozes e outras sementes (NCM : 20.08.19), os principais países exportadores desse produto são, respectivamente, a Espanha (68,3%) e a Alemanha (7,8%) (tabela 25).

Tabela 25 : Países exportadores do produto (NCM: 20.08.19) para Marrocos segundo o preço e valores em milhares de dólares

Exportadores	Valor importado em 2016	Valor importado em 2017	Valor importado em 2018	Valor importado em 2019	Valor importado em 2020
Mundo	3.323	4.355	5.064	4.936	9.643
Espanha	2.156	3.095	3.688	3.128	6.590
Alemanha	213	416	498	680	749
Turquia	10	66	35	239	709
Estados Unidos da America	12	3	1	14	459

Fonte : Trademap

Os produtos mais importados são codificados da seguinte forma:

-NCM: 20.08.19.29.90 (participação de 68% do total importado em 2020 do produto (NCM: 20.08.19) com tarifa de 40% para Brasil e 4,9% para benefício da União Europeia.

-NCM: 20.08.19.21.90 (participação de 16% do total importado em 2020 do produto (NCM: 20.08.19) com tarifa de 40% para Brasil e 4,9% para benefício da União Europeia.

- **20.07.99 Doces, geleias, marmeladas, purés e pastas de frutas, obtidos por cozimento, com ou sem adição de açúcar ou outros edulcorantes**

O mercado de compotas marroquina é um caso típico de mercado maduro. É um mercado estável, ainda que em ligeira queda, por um lado porque a tendência básica é consumir menos açúcar e por outro porque os hábitos de consumo no café da manhã estão mudando, deixando menos espaço para o tartine-butter-jam.

A maioria da população marroquina dá grande importância aos preços. É até um critério de compra prioritário. É muito sensível a promoções e, na maioria das vezes, opta por produtos com desconto, independentemente da origem social a que pertence. Tende a diversificar os pontos de venda para se beneficiar de preços atrativos. A Tabela 26 mostra a evolução das importações marroquinas desses produtos.

Tabela 26 : Histórico das importações marroquinas de produtos da categoria (NCM : 20.07.99.90) em milhares de dólares

Codificado	Rótulo do produto	Valor importado em 2016	Valor importado em 2017	Valor importado em 2018	Valor importado em 2019	Valor importado em 2020
'2007999098	Outras preparações de frutas sem açúcar	3.922	1.913	2.726	3.380	2.068
'2007999091	Preparações de outras frutas com açúcar, umidade 40% e menos	812	989	1.265	1.199	1.370
'2007999093	Preparações de outras frutas com açúcar, umidade superior a 40%	245	343	375	498	728
'2007999013	Geléia de damasco com açúcar, teor de umidade superior a 40%	56	28	54	196	426
'2007999011	Geléia de damasco com açúcar, umidade 40% e menos	51	63	58	158	134
'2007999019	Purês e pastas de damasco sem açúcar	39	58	39	32	11

Fonte : Trademap

Em 2020, as importações marroquinas de compotas, geleias e marmeladas ascenderam a 5.354 mil dólares (tabela 27). As principais importações vieram da França (29,2%), Espanha (22,4%) e Egito (15%). Assim, o preço de produtos da categoria (NCM:20.07.99.90) é reduzido para a União Européia (4,9%) e totalmente isento (0%) para os Egito, ao contrário do Brasil que sofre uma alíquota de 40%.

Tabela 27: Países que exportam o produto para Marrocos (NCM: 20.07.99) segundo preço e valores em milhares de dólares

Exportadores	Valor unitário (USD / Toneladas) importado em 2020	Valor importado em 2017	Valor importado em 2018	Valor importado em 2019	Valor importado em 2020
Mundo	2.054	3.587	4.883	6.006	5.354
França	4.745	1.536	1.740	1.848	1.561
Espanha	1.280	784	708	1.042	1.197
Egito	1.933	19	0	331	804

Fonte : Trademap

O preço das geleias está diretamente ligado ao preço das matérias-primas: frutas e açúcar.

Neste mercado muito maduro, os participantes históricos estão se esforçando para manter suas participações de mercado com base em produtos que variam pouco. Cabe destacar, no entanto, que duas tendências recentes surgiram :

- Ao nível do produto: observamos a diminuição da quantidade de açúcar e o surgimento do orgânico.
- Em termos de embalagem: os players estão empenhados em atrair consumidores pela consistência na qualidade e embalagens inovadoras (potes menores para testar diversos sabores, etc.).

Frutos de óleo e subprodutos

➤ 12.02 Amendoim, não torrado, nem cozido de outro modo, com ou sem casca ou partido

O amendoim é uma cultura pouco desenvolvida no Marrocos. A produção média anual é de cerca de 34.000 toneladas com baixos rendimentos de 16,5 quintais por hectare. Desde 2004, o amendoim marroquino , que era cultivado localmente, está ameaçado de extinção. Daí o interessante recurso que o setor tem conhecido às importações. A Tabela 28 mostra a evolução, ao longo dos anos, das importações de amendoim do Marrocos, com base em duas categorias .

Tabela 28: Histórico das importações marroquinas do produto (NCM : 12.02) em milhares de dólares

Codificado	Rótulo do produto	Valor importado em 2016	Valor importado em 2017	Valor importado em 2018	Valor importado em 2019	Valor importado em 2020
'120242	Amendoins com casca, mesmo partidos (expt. Amendoins destinados a sementeira, ...	528	1.218	2.751	5.077	4.479
'120241	Amendoim com casca (excl. Amendoim para semear, torrado ou outro ...	72	0	0	0	0

Fonte : Trademap

Marrocos importou, do produto cujo código (NCM 12.02.42), um total de 4.479 mil dólares em 2020. A maioria foi importada, principalmente do Egito, Espanha e Senegal (Tabela 29). O preço para o Brasil é de 50%. No entanto, vemos uma isenção tarifária total (0%) para Egito, Senegal, e União Europeia.

Tabela 29: Países que exportam o produto para Marrocos (NCM : 12.02) segundo preço e valores em milhares de dólares

Exportadores	Valor unitário (USD / Toneladas) importado em 2020	Valor importado em 2017	Valor importado em 2018	Valor importado em 2019	Valor importado em 2020
Mundo	1.178	1.218	2.751	5.078	4.479
Egito	1.583	441	1.369	1.814	1.632
Espanha	1.023	0	28	623	1.174
Senegal	931	663	1.012	1.975	747
China	1.282	75	304	336	600

Fonte : Trademap

➤ **15.08 Óleo de amendoim e suas frações, refinado ou não, mas não quimicamente modificado**

Quanto aos produtos do código NCM 15.08, vimos uma importação menor ou quase nula ao longo dos anos (Tabela 30). Em 2020, a importação foi de 10.000 dólares da Alemanha e da Espanha, com uma tarifa aplicada de 0% para o óleo de amendoim refinado (NCM 15.08.90). No entanto, a tarifa para o Brasil para este produto é fixada em 40%.

Tabela 30: Histórico de importação do produto (NCM : 15.08) em milhares de dólares

Codificado	Rótulo do produto	Valor unitário (USD / Toneladas) importado em 2020	Valor importado em 2017	Valor importado em 2018	Valor importado em 2019	Valor importado em 2020
'150890	Óleo de amendoim e suas frações, refinados ou não, mas não quimicamente modificados (excl. Óleo de amendoim bruto)	5.000	2	18	9	10
'150810	Óleo de amendoim em bruto	-	0	0	0	0

Fonte : Trademap